

16/04/2020

APEOESP

49

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

APEOESP reafirma posição sobre EaD do Governo Doria

Em entrevista coletiva com o Governador nesta quinta, 16/4, o Secretário da Educação anunciou medidas como distribuição de materiais didáticos para os anos iniciais do ensino fundamental, replanejamento de 22 a 24/4 e retomada das atividades letivas a partir de 27/4, na forma de Ensino a Distância, inicialmente com as disciplinas de matemática e língua portuguesa.

A reunião do Conselho Estadual de Representantes que se realizará no sábado debaterá essas medidas, no contexto de toda a situação envolvendo o estado de calamidade provocado pela pandemia de coronavírus e a suspensão das aulas.

No entanto, desde já a APEOESP reitera sua posição quanto à retomada das aulas no modo Ensino a Distância. Nossa entidade já havia ingressado com representação no Ministério Público/GEDUC contra essa forma aligeirada e improvisada de retomada das atividades letivas, que não é prevista em lei e que não assegura igualdade de acesso e qualidade de ensino. Lembramos que a Base Nacional Curricular do Ensino Médio e a reforma do ensino médio (com as quais, registre-se, não concordamos) preveem Ensino a Distância somente na parte diversificada, limitado a 30% da sua totalidade.

Não podemos concordar com o Ensino a Distância de Doria/Rossieli (por meio de celu-

lares, computadores e assemelhados), com a pretensão de substituir o indispensável processo ensino-aprendizagem presencial, dialógico, interativo, que se dá nas salas de aula. Entre muitas outras razões, porque poderá, sim, aumentar a desigualdade entre os estudantes da rede estadual de ensino, pois muitos sequer possuem os equipamentos necessários. O Estado, por outro lado, também não garante aos professores estes equipamentos para que possam ministrar essas aulas.

As tecnologias de comunicação são ferramentas importantes, mas como meios complementares para o processo ensino-aprendizagem, nunca como substituição.

Também é importante dizer que o Secretário da Educação ainda não se pronunciou sobre nossa solicitação de uma Mesa de Negociação Permanente para debater todas as medidas que venham a ser tomadas em relação à educação nesse período excepcional.

Professor(a) não aceite nenhum tipo de assédio

Orientamos aos(as) professores(as) que não aceitem imposições ilegais. O sindicato está à disposição de todas e todos. Juntos, resistiremos a mais esse ataque do governo Doria/Rossieli.

Caso se sinta prejudicado(a), entre em contato com o jurídico da APEOESP – saiba como em nosso portal, www.apeoesp.org.br.

Secretaria de Comunicação